

Tegma Gestão Logística SA

Divulgação de resultados

Quarto trimestre e o ano de 2016



São Bernardo do Campo, 21 de março de 2017

Destaques

Página

- ♦ A Tegma transportou **197 mil veículos** no 4T16, um crescimento de 11% vs o 3T16 e uma queda de 2% vs o 4T15, refletindo uma recuperação da confiança da economia em comparação com o início de 2016 [3](#)
- ♦ A **receita líquida** da Tegma no 4T16 foi R\$ 255 milhões, 11% inferior ao 4T15 reflexo da queda de veículos transportados e da distância média, além da descontinuação de operações [4](#)
- ♦ O **fluxo de caixa livre** em 2016 foi de R\$ 53 milhões, 49% vs 2015, reflexo dos cortes de custos e despesas e da redução de investimentos/gestão do capital de giro [9](#)
- ♦ O **EBITDA** da Tegma no 4T16 foi de R\$ 32 milhões (uma margem +0,7 p.p superior vs 4T15) e R\$ 89 milhões em 2016 (+0,8 p.p de margem) reflexo das economias de custo e despesas [6](#)
- ♦ O **endividamento líquido** da companhia em 30 de dezembro de 2016 foi de R\$99 milhões (1,1x EBITDA dos últimos 12 meses), R\$ 53 milhões inferior ao de dezembro de 2015. [10](#)
- ♦ O **lucro líquido** da Tegma foi de R\$ 13 milhões no 4T16 e de R\$ 14 milhões em 2016, um aumento de 39% vs 2015 [8](#)
- ♦ Os **gastos administráveis** do 4T16 foram de R\$ 64 milhões (-18% inferiores ao 4T15) e R\$ 269 milhões em 2016, 16% inferior a 2015. [7](#)

Destaques financeiros e operacionais	4T16	2016	Var % vs		
			4T15	2015	3T16
Receita líquida (R\$ mi)	255	924	-11%	-18%	7%
Lucro operacional (R\$ mi)	26	59	1.395%	40%	41%
EBITDA (R\$ mi)	32	89	244%	27%	31%
EBITDA ajustado (R\$ mi)	32	89	-6%	-10%	31%
<i>Margem EBITDA ajustado%</i>	<i>12,8%</i>	<i>9,6%</i>	<i>0,7 p.p.</i>	<i>0,8 p.p.</i>	<i>2,3 p.p.</i>
Lucro líquido (R\$ mi)	13	14	-	39%	227%
Fluxo de caixa livre (R\$ mi)	1,1	53	-89%	49%	-95,3%
CAPEX (R\$ mi)	(6,3)	(31)	-58%	-55%	58%
Veículos transportados (em mil)	197	681	-2%	-11%	11%
<i>Market share %</i>	<i>30,5%</i>	<i>29,1%</i>	<i>-0,5 p.p.</i>	<i>0,8 p.p.</i>	<i>0,1 p.p.</i>
Km média por veículo	887	948	-16%	-12%	-6%

 Apresentação de resultados  Áudio da apresentação

Para acessar o histórico de resultados e as notas explicativas em EXCEL, [clique aqui](#).

Para acessar as tabelas deste earnings release em EXCEL, [clique aqui](#).

Comentários da administração

O difícil ano de 2016 encerra-se com uma queda de 3,6% no PIB, contração no crédito, índice de desemprego de 12%, além de uma taxa Selic média de 14%. A combinação desses fatores afetou diretamente o principal segmento que atuamos. Neste sentido, observa-se o terceiro ano seguido de queda das vendas de veículos no Brasil, retornando a um patamar de 2006. A retração de 44% das vendas desde 2013 fez que a indústria se repensasse e, nesse sentido, a Tegma se ajustou ao longo desse período ao novo normal da indústria. A Tegma se desfez de negócios não rentáveis/não aderentes à estratégia e reduziu sua estrutura de custos e seus investimentos em expansão. Ao mesmo tempo, a empresa permaneceu ativa em seu foco de melhorar a rentabilidade, manter parcerias de longo prazo e de conquistar novos clientes, principalmente na divisão de logística integrada.

A **operação de logística de veículos** em 2016 sofreu o impacto da queda de 20% de vendas de veículos no mercado interno. Além disso observou-se concentração das vendas no sudeste do país o que resultou na queda de 12% nas nossas distâncias médias, e, como consequência uma queda de 18% das receitas vs 2015. As reduções de custos e despesas e a descontinuação de operações não rentáveis permitiram, no entanto, que apresentássemos em 2016 uma margem bruta superior em comparação com 2015 e uma margem EBITDA estável.

O ano de 2016 foi o terceiro consecutivo cuja **divisão de logística integrada** apresentou resultados positivos (EBITDA 212% maior vs 2016 e margens 5 p.p superiores a 2015). A consistência dos resultados advém das operações de logística industrial, que têm tido resiliência mesmo nesse período difícil que passa o país e da melhora do desempenho da armazenagem (RJ-SP), que reduziram a área ociosa no fim do ano. A unidade de armazenagem alfandegada, a única deficitária na companhia atualmente, continua sendo um desafio importante para a empresa em razão da queda acentuada de volumes importados por meio do estado do Espírito Santo e seus altos custos fixos.

No início de 2017 renovamos por três anos o contrato com um importante cliente da logística industrial do setor de químicos, o que reforçou o posicionamento da Tegma como um importante provedor de *inbound* da maior fábrica de sabão em pó do mundo!

Conforme mencionado, ao longo de 2016 fizemos um severo ajuste nos nossos custos e despesas, representados pelos “gastos administráveis”, e que se reduziram em 16% (uma economia de R\$ 65 milhões). Somado a esse esforço, priorizamos somente os investimentos necessários para a implantação de clientes com retorno adequados e em benfeitorias em pátios que reforçariam nossa relação com importantes clientes, além de ter uma atenção extra na gestão do capital de giro. Todos esses fatores permitiram um aumento de 49% no fluxo de caixa livre de 2016 vs 2015, o que nos deixou numa condição confortável de liquidez em face às nossas obrigações financeiras, para 2017, de R\$ 117 milhões, além de terem permitido a redução da nossa alavancagem líquida de 1,5x para 1,1x em relação ao nosso EBITDA.

A administração acredita que as medidas de ajuste fiscal e as intenções de reformas do governo tenham melhorado as perspectivas, mas que as incertezas políticas necessitem de desfecho o quanto antes para melhorar a visibilidade do futuro. Apesar de acreditar na melhora da perspectiva em 2017, daremos atenção extra para três fatores essenciais em nosso negócio: (i) processos, em busca de melhoria da produtividade, (ii) TI, em busca de novas tecnologias e (iii) gestão de pessoas, haja visto que reduzimos em 30% nosso quadro em dois anos e precisamos dar atenção extra aos nossos colaboradores. Além disso, faremos uma gestão ativa do portfólio de serviços na logística integrada, visando a rentabilidade e focaremos ainda mais na rentabilização dos recursos alocados.

[O restante da página foi deixado intencionalmente em branco]

Destaques operacionais

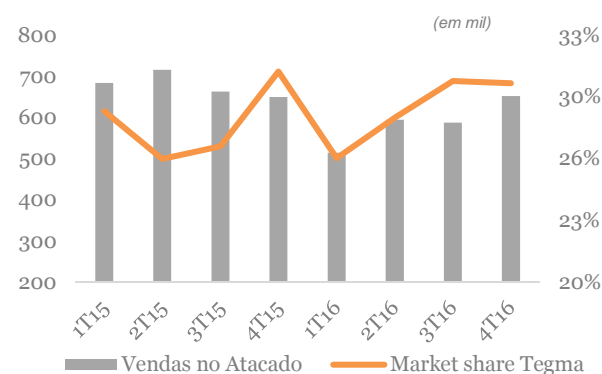
A queda de 14% nas vendas de veículos em 2016 no Brasil foi marcada por desempenhos distintos das vendas domésticas (-20%) e das exportações (+26%) e por uma recuperação do segundo semestre vs o primeiro nas vendas domésticas. No 4T16 houve uma estabilidade das vendas do atacado vs o mesmo período do ano anterior, refletindo melhores condições em comparação com o restante do ano.

O aumento de 0,8 p.p no *market share* da Tegma em 2016 reflete o nosso posicionamento em clientes que ganharam mercado ao longo desse ano.

Assim como foi explicado no trimestre anterior, a queda de 11% do mercado doméstico no 4T16 vs 4T15 [-20% em 2016] foi caracterizada pela queda menos acentuada na região Sudeste do que nas demais regiões do país, o que fez que a primeira ganhasse participação nas vendas nacionais, como é mostrado no gráfico ao lado.

A tendência de concentração das vendas no Brasil na região Sudeste desde o primeiro trimestre de 2015, prejudica a distância média das entregas domésticas da Tegma, pelo fato de grande parte das origens dos embarques ser do Sudeste. Adicionalmente, o aumento da participação das entregas para a exportação (que têm uma distância média menor) de 10% em 2015 para 16% em 2016 no volume consolidado da Tegma fazem que a queda da distância média consolidada seja ainda maior.

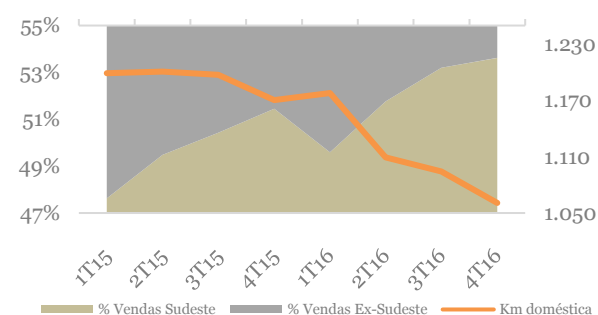
Vendas do atacado e market share da Tegma



Fonte: ANFAVEA, Bacen e Tegma

participação nas vendas nacionais, como é mostrado no

Participação regional de vendas de veículos e km média



Fonte: Fenabrave

	4T16	2016	4T15	2015	3T16
Venda de veículos e comerciais leves	676	2.478	-5%	-14%	8%
Doméstico	528	1.989	-11%	-20%	4%
Exportação	148	489	28%	26%	25%
A - Vendas estimadas do atacado	648	2.342	-0%	-14%	10%
(+ Produção de veículos e comerciais leves)	574	2.078	14%	-11%	11%
(+ Importação de veículos e comerciais leves)	63	237	-20%	-40%	9%
(-) Variação dos estoques das montadoras	(10)	(27)	-	-	-
B - Veículos transportados	197	681	-2%	-11%	11%
Doméstico	160	571	-10%	-17%	6%
Exportação	37	110	64%	39%	36%
Market share (B / A) %	30,5%	29,1%	-0,5 p.p.	0,8 p.p.	0,1 p.p.
Km média por veículo	887	948	-15,7%	-12,3%	-6,5%
Doméstico	1.061	1.106	-9,4%	-7,2%	-3,1%
Exportação	135	132	10,2%	4,0%	-2,2%

Fonte: ANFAVEA e BACEN

(em R\$ mil, exceto km média)

*Considerações sobre o indicador *vendas estimadas do atacado*: o indicador foi criado pela administração da Tegma para servir de melhor proxy para nosso mercado de atuação. Indicamos que pode haver alterações eventuais de números divulgados anteriormente em decorrência de atualizações dos bancos de dados de produção da ANFAVEA ou em decorrência de que os números de importação de veículos do BACEN têm um prazo maior para divulgação, o que nos faz substituí-los temporariamente pelo número de veículos importados licenciados da ANFAVEA, até que o número do BACEN seja divulgado. A conciliação pode ser encontrada no histórico de resultados em .xsl, no site de RI da empresa.

[O restante da página foi deixado intencionalmente em branco]

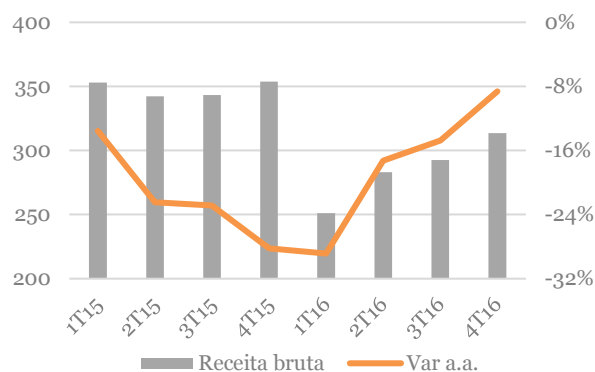
Receita

A receita bruta da operação de **logística de veículos** se retraiu 6% no 4T16 vs 4T15, variação que é explicada: i) negativamente pela queda de 2% da quantidade de veículos transportados, ii) negativamente pela queda de 16% da quilometragem média e iii) positivamente pelo reajuste anual de tarifa, concedido em maio de 2016. Em 2016, a receita caiu 14% em relação ao 2015, variação que é explicada: i) negativamente pela queda de 11% da quantidade de veículos transportados, ii) negativamente pela queda de 12% da quilometragem média e iii) positivamente pelo reajuste anual de tarifa, concedido em maio de 2016.

A operação de **logística de autopeças**, conforme anteriormente explicado, foi descontinuada.

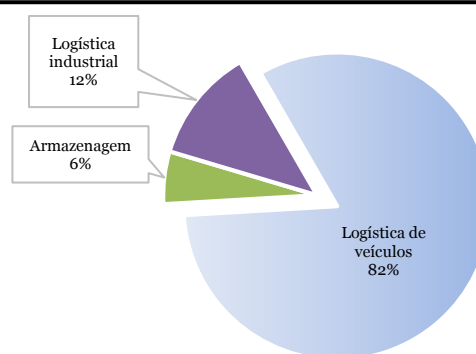
Na divisão de logística integrada, apesar da receita da operação de **armazenagem** ter se retraído 18% em 2016 vs 2015 em razão da queda na demanda pelo serviço de armazenagem geral e alfandegada, houve uma recuperação de 6% no 4T16 em relação ao 3T16.

A queda da receita da **logística industrial** em 2016 de 17% na comparação anual deve-se à descontinuação de parte de um serviço para um cliente do setor de químicos. A operação para o setor de eletrodomésticos está dentro do esperado/projetado em termos de receita.



(consolidado)

Participação das operações na receita de 2016



	4T16	2016	Var % vs		
			4T15	2015	3T16
Logística automotiva	265	940	-9%	-18%	8%
Logística de veículos	265	937	-6%	-14%	8%
Logística de autopeças	-	3,2	-100%	-95%	-100%
Logística integrada	49	200	-22%	-18%	1%
Armazenagem	16	63	-26%	-18%	6%
Logística industrial	33	137	-19%	-17%	-1%
Receita bruta	314	1.140	-11%	-18%	7%
Deduções da receita bruta	(59)	(216)	-11%	-20%	8%
Receita líquida	255	924	-11%	-18%	7%

[O restante da página foi deixado intencionalmente em branco]

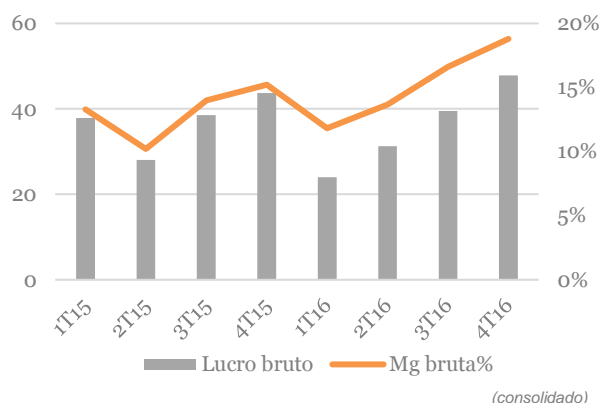
Lucro bruto

Os **custos com pessoal** foram afetados pela alteração do critério de oneração da contribuição previdenciária¹ que impactou negativamente o 4T16 em R\$ 1,7 milhões [R\$ 8,8 milhões em 2016] na comparação anual e por um crédito de R\$ 2,6 milhões relacionado ao recolhimento de INSS sobre verbas indenizatórias². Desconsiderando esses efeitos, a queda do custo com pessoal teria sido de 14% no 4T16 [-18% em 2016] na comparação anual, reflexo da redução de 15% de *headcount* operacional ativo (dezembro 2016 vs dezembro 2015).

A queda dos **outros custos** ocorre em razão do corte generalizado de custos fixos, principalmente com aluguel, vigilância, combustível e manutenção, apesar do aumento da depreciação no ano de 2016, em razão da nova operação da logística industrial para o setor de eletrodomésticos que demandou mais investimentos em embalagens. Os **custos com frete** são atrelados à receita de transporte, haja vista que dependem do volume transportado e da distância percorrida.

A melhora de 2,0 p.p da **margem bruta da divisão automotiva** no 4T16 na comparação anual, assim como a melhora de 1,0 p.p na margem de 2016 é decorrente dos esforços de redução nos gastos com pessoal, aluguel, demais custos fixos e da descontinuação da operação de autopeças. A melhora de 1,3 p.p da margem bruta em comparação com o 3T16 é reflexo de um faturamento 8% maior em razão de um melhor volume de veículos transportados e da disciplina de custos fixos e despesas no período.

A melhora de 9,2 p.p da **margem bruta da divisão de logística integrada** no 4T16 na comparação anual reflete basicamente os custos que tivemos no 4T15 de R\$ 6,7 milhões de desmobilização de armazéns e que não houve no 4T16. Não considerando esse efeito, a margem bruta teria caído 4,0 p.p por causa da piora da margem da operação de logística industrial químicos em razão da menor receita em 2016. A melhora de 8,2 p.p da margem bruta em 2016 é decorrente da: (i) melhora na rentabilidade nas operações de logística industrial; (ii) do esforço de redução da ociosidade da operação de armazenagem e (iii) de R\$ 10,4 milhões de custos com desmobilização de operações que ocorreram no ano passado e não ocorreram nesse ano. A operação de armazenagem não apresentou melhora na comparação anual.



4T16	Logística automotiva	Logística integrada	Consolidado	Var % vs 4T15		
				Logística automotiva	Logística integrada	Consolidado
Receita líquida	214	40	255	-9%	-20%	-11%
Custos dos serviços prestados	(168)	(38)	(207)	-12%	-27%	-15%
Pessoal	-	-	(24)	-	-	-17%
Fretes	-	-	(158)	-	-	-13%
Outros	-	-	(40)	-	-	-27%
Crédito de PIS e COFINS	-	-	15	-	-	-32%
Lucro Bruto	46	2,1	48	0%	-	10%
<i>Margem bruta%</i>	<i>21,4%</i>	<i>5,2%</i>	<i>18,8%</i>	2,0 p.p.	9,2 p.p.	3,6 p.p.

2016	Logística automotiva	Logística integrada	Consolidado	Var % vs 2015		
				Logística automotiva	Logística integrada	Consolidado
Receita líquida	759	165	924	-18%	-16%	-18%
Custos dos serviços prestados	(618)	(164)	(781)	-19%	-23%	-20%
Pessoal	-	-	(105)	-	-	-13%
Fretes	-	-	(574)	-	-	-21%
Outros	-	-	(162)	-	-	-22%
Crédito de PIS e COFINS	-	-	60	-	-	-26%
Lucro bruto	141	1,3	143	-13%	-	-4%
<i>Margem bruta%</i>	<i>18,6%</i>	<i>0,8%</i>	<i>15,4%</i>	1,0 p.p.	8,2 p.p.	2,2 p.p.

¹ A mudança do cálculo da contribuição previdenciária (20% da folha de pagamentos em 2016 em substituição ao critério anterior de 1% do faturamento bruto em 2015) que, apesar de trazer ganhos para o resultado líquido, impactou a linha de custos e despesas com pessoal em 2016.

² De acordo com o STF, a expressão “folha de salário” não é aplicável para qualquer pagamento, sendo diferenciados os valores que não integram a remuneração – se é verba remuneratória há incidência de INSS, se é verba indenizatória não há incidência de INSS. No passado o recolhimento de INSS era feito sobre as duas verbas. Como esse tema vem sendo debatido judicialmente e foi pacificado recentemente em função de diversas decisões favoráveis, o saldo recolhido entre 2011 e 2014 foi creditado no resultado nesse 4T16.

Lucro operacional e EBITDA

As **despesas gerais e administrativas** no 4T16 e em 2016 foram impactadas pelos seguintes itens:

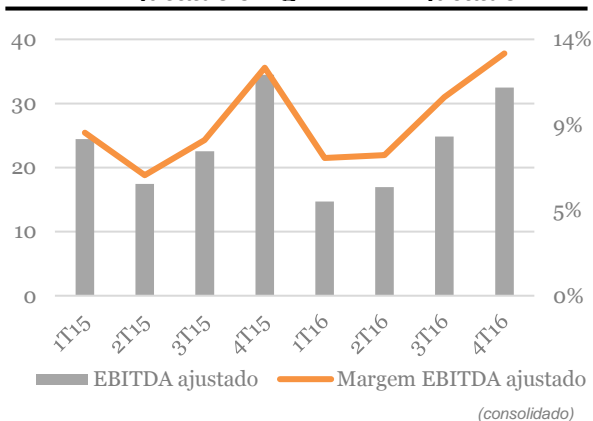
- um crédito de R\$ 0,5 milhão relacionado ao recolhimento de INSS sobre verbas indenizatórias, conforme já explicado na seção de lucro bruto e houve o impacto negativo de R\$ 0,8 milhão [R\$ 4,0 milhões em 2016] relacionado à alteração do critério de oneração da contribuição previdenciária³.
- Perda de R\$ 1,5 milhão referente à decisão de não prosseguir com aquisição de um imóvel para pátio de operação de logística de veículos em São José dos Campos-SP.

As **outras receitas (despesas) líquidas** do 4T16 foram afetadas também pela decisão de não prosseguir com a aquisição de um imóvel localizado em Resende-RJ destinado originalmente para de operação de logística de veículos, o que resultou em uma baixa com impacto negativo de R\$ 1,031 milhão. O aumento da **depreciação** no ano de 2016 em comparação com 2015 se refere principalmente ao contrato de logística industrial para o setor de eletrodomésticos, que demandou mais investimentos em embalagens.

A melhora da **margem EBITDA da divisão de logística automotiva** no 4T16 vs 4T15 é explicada pela melhora da margem bruta e pela redução de 8% das despesas no período (sem considerar os eventos não recorrentes do 4T15). A estabilidade da margem EBITDA em 2016 vs 2015, frente a uma redução de 16% de receita, ocorreu em razão das economias realizadas em custos e despesas ao longo de 2016 e da descontinuação da operação de autopeças. A melhora de 2,2 p.p da margem EBITDA no 4T16 na comparação trimestral foi decorrente do aumento da quantidade de veículos transportados no período e da disciplina de custos fixos e despesas.

A piora da **margem EBITDA da divisão de logística integrada** no 4T16 na comparação anual decorre de menores volumes do contrato de logística industrial químicos, apesar da recuperação da armazenagem. A melhora da margem de 2016 vs 2015 é proveniente dos mesmos motivos da melhora da margem bruta, de menores provisões para demandas judiciais e da melhora da rentabilidade logística industrial.

EBITDA Ajustado e Mg EBITDA Ajustado



4T16	Logística automotiva	Logística integrada	Consolidado	Var % vs 4T15		
				Logística automotiva	Logística integrada	Consolidado
Lucro bruto	46	2,1	48	0%	-	10%
Despesas	(20)	(2,7)	(22)	-22%	-84%	-47%
Despesas gerais e administrativas	-	-	(18)	-	-	-7%
Outras receitas (despesas) líquidas	-	-	(4,2)	-	-	-81%
Lucro operacional	26	(0,6)	26	27%	-97%	1,395%
(-) Depreciação	(3,2)	(3,7)	(6,9)	-10%	-12%	-11%
EBITDA	29	3,1	32	22%	-	244%
(-) Não recorrente	-	-	-	-	-100%	-100%
EBITDA ajustado	29	3,1	32	5%	-53%	-6%
<i>Margem EBITDA</i>	<i>13,7%</i>	<i>7,7%</i>	<i>12,8%</i>	<i>1,9 p.p.</i>	<i>-5,4 p.p.</i>	<i>0,7 p.p.</i>

2016	Logística automotiva	Logística integrada	Consolidado	Var % vs 2015		
				Logística automotiva	Logística integrada	Consolidado
Lucro bruto	141	1,3	143	-13%	-	-4%
Despesas	(78)	(6,0)	(84)	-8%	-72%	-21%
Despesas gerais e administrativas	-	-	(76)	-	-	-10%
Outras receitas (despesas) líquidas	-	-	(8)	-	-	-64%
Lucro operacional	64	(4,7)	59	-19%	-87%	39%
(-) Depreciação	(14)	(16)	(30)	6%	9%	8%
EBITDA	78	11	89	-15%	-	27%
(-) Não recorrente	-	-	-	-	-100%	-100%
EBITDA ajustado	78	11	89	-19%	212%	-10%
<i>Margem EBITDA ajustado</i>	<i>10,2%</i>	<i>6,9%</i>	<i>9,6%</i>	<i>-0,1 p.p.</i>	<i>5,0 p.p.</i>	<i>0,8 p.p.</i>

³ A mudança do cálculo da contribuição previdenciária (20% da folha de pagamentos em 2016 em substituição ao critério anterior de 1% do faturamento bruto em 2015) que, apesar de trazer ganhos para o resultado líquido, impactou a linha de custos e despesas com pessoal em 2016.

Gastos administráveis

A companhia empreende há 18 meses uma revisão de sua estrutura de custos de despesas para adequar-se à nova realidade da economia brasileira.

A evolução trimestral dos gastos administráveis (custos + despesas que não são variáveis, que não são atrelados a volume e/ou são diretamente relacionados à operação) é mostrada na tabela abaixo e no gráfico ao lado. É possível perceber que os gastos administráveis do 4T16 em % da receita foi inferior ao do 4T15 (25% vs 27%), refletindo a disciplina de custos e despesas.

A **folha de pagamentos** sofreu o impacto da alteração do critério de oneração da contribuição previdenciária⁴ que onerou o 4T16 em R\$ 2,5 milhões [R\$ 12,5 milhões em 2016]. No 4T16 também reconhecemos um crédito de R\$ 3,2 milhões relacionado ao recolhimento de INSS sobre verbas indenizatórias, conforme explicado na seção de lucro bruto.

Sem considerar esses efeitos, a folha de pagamentos teria caído 7% no 4T16 na comparação anual [15% em 2016]. O headcount ativo da companhia fechou dezembro de 2016 em 1.890 pessoas, 13% inferior a dezembro de 2015.

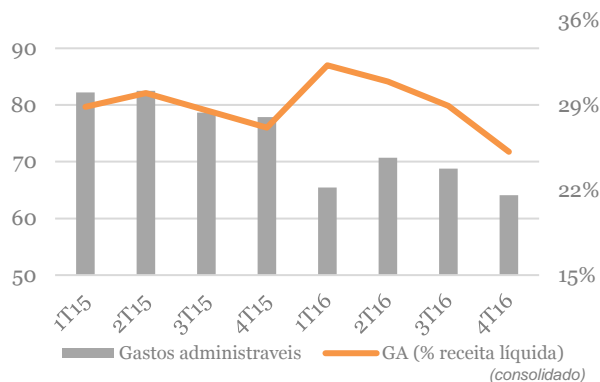
A queda dos **serviços terceirizados** no 4T16 e em 2016 nas comparações anuais é decorrente de cortes generalizados em diversas linhas de custos, como vigilância, consultorias e limpeza. No 4T16 houve uma perda de R\$ 1,5 milhão referente à decisão de não prosseguir com a aquisição de um imóvel para pátio de operação de logística de veículos em São José dos Campos-SP que onerou esta linha.

Os **custos com aluguel** caíram em função das devoluções de pátios e armazéns, além de renegociações de contratos de aluguel.

Os **demais custos e despesas** caíram acentuadamente na comparação anual em razão de cortes de custo com manutenção, materiais, comunicação e outros gastos gerais.

Os **gastos administráveis** dos 2016 em bases comparáveis, sem considerar o efeito do INSS acima detalhado, teriam sido de R\$ 257 milhões, 20% inferior aos 2015, ou uma economia de R\$ 65 milhões.

A administração acredita que apesar dos cortes efetuados estamos preparados para suportar um eventual crescimento de mercado que poderá advir da retomada da economia, com pequenos e pontuais ajustes que podem ser rapidamente implementados.



	4T16	2016	Var % vs		
			4T15	2015	3T16
Folha de pagamentos ¹	31	139	-9%	-9%	-14%
Serviços terceirizados	11	41	-7%	-15%	9%
Aluguel ²	9,4	40	-16%	-23%	-4%
Demais custos e despesas	13	49	-39%	-28%	-1%
Total gastos administráveis	64	269	-18%	-16%	-7%

(consolidado)

¹ Considera salários, encargos sociais e benefícios a empregados da nota explicativa nº 21

² Aluguéis e leasing da nota explicativa nº 21 + recuperação de despesas da nota explicativa nº 19

Fonte: Notas explicativas (despesas por natureza, outras receitas e despesas), **sem considerar**: frete, depreciação, custos variáveis, combustíveis e lubrificantes, provisões trabalhistas, indenizações pagas, multas contratuais, perdas com créditos incobráveis, ganho ou perda na venda de ativo imobilizado líquido e crédito de PIS/Cofins, custos rescisórios e reestruturação armazéns.

* A reconciliação dos gastos administráveis está no Histórico de resultados.xls, no site de RI da companhia.

[O restante da página foi deixado intencionalmente em branco]

⁴ A mudança do cálculo da contribuição previdenciária (20% da folha de pagamentos em 2016 em substituição ao critério anterior de 1% do faturamento bruto em 2015) que, apesar de trazer ganhos para o resultado líquido, impactou a linha de custos e despesas com pessoal em 2016.

Lucro antes dos impostos e lucro líquido

O **resultado financeiro** do 4T16 foi R\$ 3,8 milhões [R\$ 30 milhões em 2016] vs R\$ 11 milhões do 4T15 [R\$ 33 milhões em 2015].

	4T16	2016	Var % vs		
			4T15	2015	3T16
Receita financeira	8,0	30	16%	14%	3%
Despesa de juros	(12)	(49)	-10%	-11%	-8%
Juros de empréstimos, líquidos de receitas de aplicações financeiras	(3,8)	(19)	-39%	-34%	-24%
Despesas complementares (programas de financiamento fiscal)	-	(6,9)	-	44%	-
Outras despesas e receitas financeiras	0,0	(3,8)	-	-	-
Resultado financeiro	(3,8)	(30)	-67%	-9%	-66%

Os **juros de empréstimos, líquidos de receitas de aplicações financeiras** do 4T16 foram R\$ 3,8 milhões [R\$ 19 milhões em 2016], 39% inferior no 4T16 [-34% em 2016] na comparação anual, evolução em linha com o aumento do saldo de aplicações financeiras, com a queda do saldo de dívida nos períodos e da redução do spread médio da dívida. A queda de 24% vs o 3T16 reflete o maior saldo de caixa e o saldo de dívida e o spread menores.

- Houve **despesas financeiras complementares (retificação do cálculo)** nos 9M16, correspondente à adesão de programa de financiamento fiscal para quitação de débitos por aproveitamento fiscal dos ágios gerados em aquisições, que somaram R\$ 6,9 milhões. No 4T15 foram registradas despesas relativas ao mesmo tipo de programa, no valor de R\$ 5,0 milhões;

As **outras despesas e receitas financeiras** foram impactadas por:

- no 4T16 houve a atualização monetária do saldo recolhido de INSS sobre verbas indenizatórias entre 2011 e 2014, conforme explicado no lucro bruto, no montante de R\$ 1,2 milhão positivo;
- em 2016 houve R\$ 1,3 milhão de despesas de PIS/COFINS sobre a receita financeira vs R\$ 0,5 milhão nos 2015 (incidência instituída a partir de julho de 2015);
- em 2015 houve R\$ 2,5 milhões de receita financeira da parcela de venda da Direct Express;

O **imposto de renda** e contribuição social do 4T16 correspondeu a 41% do Lair do período, ou R\$ 1,5 milhão de diferença para a alíquota efetiva de 34%, em razão de imposto de renda diferido não constituído em controladas. Em 2016, a alíquota de IRCSLL foi de 48% ou R\$ 3,9 milhões de diferença para a alíquota efetiva de 34%, em razão de multas e infrações indedutíveis, gratificações a administradores, reconhecimento de diferidos sobre prejuízo fiscal de períodos anteriores, imposto de renda diferido não constituído em controladas e base negativa da contribuição social e doações.

	4T16	2016	4T15	2015	3T16
Lucro antes do IR e da CSLL	21	27	-	144%	204%
Imposto de renda e contribuição social	(8,8)	(13)	-	941%	176%
<i>Alíquota Real</i>	-41%	-48%	18,0 p.p.	-37,1 p.p.	4,2 p.p.
Outras diferenças permanentes	1,5	3,9	-	-	91%
<i>Alíquota Efetiva</i>	-34%	-34%	-	-	-

(consolidado)

O **lucro líquido** do 4T16 foi de R\$ 13 milhões [R\$ 14 milhões nos 2016] em razão dos efeitos mencionados nas seções anteriores, vs um prejuízo de R\$ 3,9 milhões no 4T15 [R\$ 10 milhões de lucro em 2015] conforme mostrado na tabela a seguir.

	4T16	2016	Var % vs		
			4T15	2015	3T16
Lucro operacional	26	59	1.395%	39%	41%
Resultado financeiro	(3,8)	(30)	-67%	-9%	-41%
Equivalência patrimonial	(0,5)	(2,2)	-	-	2.370%
Lucro antes do IR e da CSLL	21	27	-	140%	204%
Imposto de renda e contribuição social	(8,8)	(13)	-	941%	176%
Lucro líquido	13	14	-	39%	227,3%
<i>Margem líquida</i>	4,9%	1,5%	6,3 p.p.	0,6 p.p.	3,3 p.p.

(consolidado)

Fluxo de caixa

O caixa líquido proveniente das atividades operacionais no 4T16 foi R\$ 7,4 milhões positivos [R\$ 84 milhões em 2016]. A principal conta do capital de giro da empresa, o **contas a receber** de clientes, em dezembro de 2016 foi de R\$ 154 milhões, vs R\$ 126 milhões em setembro de 2016 e R\$ 188 milhões em dezembro de 2015, saldos que são correspondentes a 44, 39 e 48 dias do faturamento bruto dos respectivos trimestres. Esse aumento vs o 3T não se deveu à negociações bilaterais com clientes, mas sim a atrasos verificados na virada do exercício regularizados no decorrer do 1T.

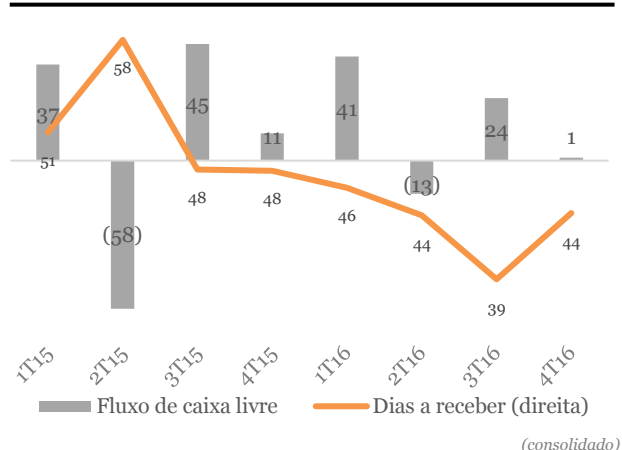
O **CAPEX** do 4T16 foi de R\$ 6,3 milhões [R\$ 31 milhões nos 2016], valor que é explicado por R\$ 3,4 milhões de obras em terrenos próprios para a operação de logística de veículos [R\$ 18 milhões nos 2016], por R\$ 1,2 milhão na implantação de clientes e aquisição de embalagens para um cliente da logística industrial – eletrodomésticos [R\$ 5,3 milhões nos 2016] e por R\$ 1,7 milhão de manutenções recorrentes [R\$ 7,7 milhões nos 2016]. Conforme anunciado na seção de Lucro operacional e EBITDA, a decisão de não prosseguir com a aquisição de um imóvel localizado em Resende-RJ resultou na queda de R\$ 7,4 milhões do imobilizado consolidado da Companhia.

O fluxo de caixa livre de 2016 somou R\$ 53 milhões, 49% maior que o de 2015 em razão do esforço de redução de custo e despesas, da redução dos investimentos e da gestão eficiente de capital de giro.

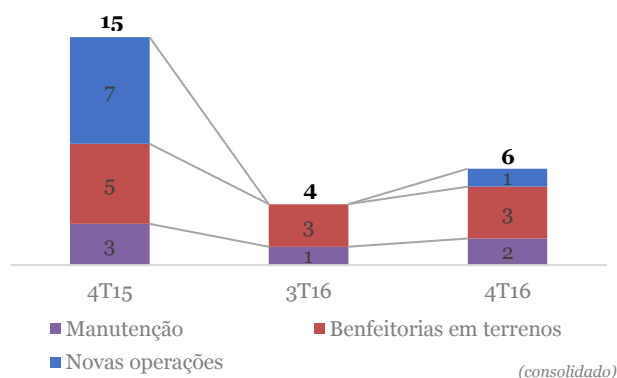
O **caixa líquido proveniente das atividades de investimentos (ex-CAPEX)** foi R\$ 0,1 milhão positivo no 4T16 e R\$ 0,4 milhão positivo nos 2016, explicado pela aquisição de ativos intangíveis (softwares) e pelo recebimento da venda de imobilizado, referente à venda de equipamentos da antiga operação de logística para autopeças.

O **caixa líquido proveniente das atividades de financiamento** foi negativo em R\$ 50 milhões no 4T16 referente à amortização da segunda emissão de debêntures, e R\$ 75 milhões negativos em 2016 em razão principalmente da amortização de debêntures.

Fluxo de caixa livre e prazo de recebimento



CAPEX



	2015	2016	4T15	4T16
A - Caixa inicial	228	214	207	242
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais (1)	112	84	26	7,4
(-) Efeitos de operação descontinuada (2)	8	-	-	-
(-) CAPEX (3)	(68)	(31)	(15)	(6,3)
B - Fluxo de caixa livre (1 - 2 + 3)	36	53	11	1,1
C - Caixa líquido proveniente das atividades de investimentos (ex CAPEX)	84	0,5	0,1	0,1
D - Caixa líquido proveniente das atividades de financiamento	(141)	(75)	(3,3)	(50)
(=) Caixa final (A + B + C + D + 2)	214	193	214	193

(consolidado)

[O restante da página foi deixado intencionalmente em branco]

Endividamento e caixa

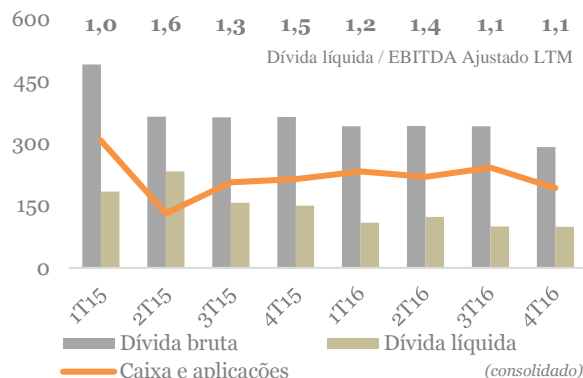
O índice dívida líquida / EBITDA LTM do 4T16 foi de 1,1x vs 1,1x do 3T16. O índice EBITDA LTM / Resultado financeiro LTM foi de 3,0x no 4T16 vs 2,4x do 3T16. Os *covenants* da companhia são <2,5x e > 1,5x, respectivamente.

A composição da dívida bruta em 31 de dezembro de 2016 era de: 99% em debêntures e 1% Finame-BNDES. O custo médio da dívida bruta da companhia era de CDI + 1,22%.

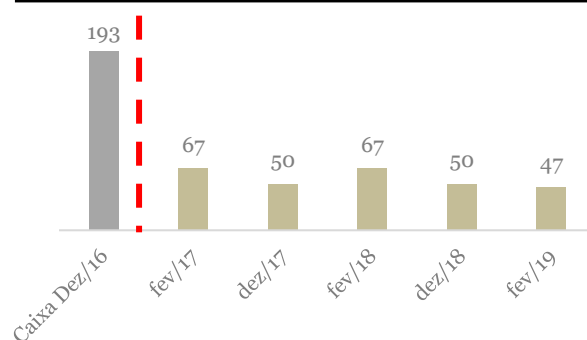
A dívida líquida em 31 de dezembro de 2016 foi R\$ 99 milhões, vs R\$ 150 milhões em 31 de dezembro de 2015, queda explicada principalmente pelo fluxo de caixa livre de R\$ 53 milhões de 2016.

O cronograma de amortização da dívida mostra que há R\$ 117 milhões de principal vencendo em 2017, R\$ 67 milhões vencerão em fevereiro (conforme anunciado como evento subsequente nas demonstrações financeiras, essa parcela já foi paga) e R\$ 50 milhões em dezembro (vs R\$ 193 milhões de caixa).

A companhia acredita que sua estrutura de capital está adequada para as necessidades de financiamento e suporte de atividades operacionais. A administração tem acompanhado de perto a evolução das condições do mercado financeiro e das necessidades futuras de refinanciamento de parte do endividamento atual. Apesar da situação de caixa bastante confortável e da alavancagem reduzida, a administração já iniciou conversações com seus parceiros financeiros para endereçar essas necessidades futuras, advindas das amortizações previstas para o período 2018 e 2019.



Cronograma de amortização do PRINCIPAL



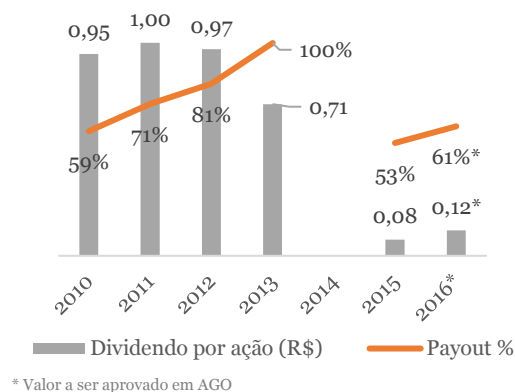
	1T16	2T16	3T16	4T16
Dívida circulante	128	129	128	128
Dívida não circulante	214	214	214	163
Dívida bruta	342	343	342	292
(-) Caixa	8	0	1	1
(-) Aplicações financeiras	224	219	241	192
Dívida líquida	109	123	100	99
EBITDA ajustado (últimos 12 meses)	89	89	91	89
<i>Dívida líquida / EBITDA ajustado (últimos 12 meses)</i>	<i>1,2 x</i>	<i>1,4 x</i>	<i>1,1 x</i>	<i>1,1 x</i>
Resultado financeiro (últimos 12 meses)	(34)	(35)	(38)	(30)
<i>EBITDA ajustado (últimos 12 meses) / Resultado financeiro (12 meses)</i>	<i>2,6 x</i>	<i>2,5 x</i>	<i>2,4 x</i>	<i>3,0 x</i>

(consolidado)

[O restante da página foi deixado intencionalmente em branco]

Dividendos

Em 2016, a companhia não antecipou dividendos em razão do cenário de incerteza que a economia brasileira viveu. No entanto, conforme deliberado em RCA realizada em 16 de março de 2017 e detalhada na Proposta da Administração a ser enviada no dia 24 de março de 2017, será proposta à AGO que será realizada no dia 28 de abril de 2017, a distribuição de R\$ 8 milhões em dividendos (R\$ 0,12 por ação e 61% do lucro líquido de 2016) referente ao exercício de 2016 (53% de 2015). O aumento do pagamento decorre de um resultado melhor do que o de 2015, apesar do cenário macroeconômico, dos sinais de melhoria e da avaliação positiva da administração a respeito da estrutura de capital da companhia.



Serviços prestados pelo auditor independente

As demonstrações financeiras da Companhia e sua controlada relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2016 foram auditadas pela Ernst & Young Auditores Independentes S.S. Em referência ao artigo 2º da Instrução CVM nº 381/03 e ao OFÍCIO-CIRCULAR/CVM/SEP/Nº02/2015, a Tegma informa que não contratou para prestação, pelo auditor independente ou por partes a ele relacionadas, qualquer serviço que não tenha sido de auditoria externa.

Em atendimento ao disposto no artigo 28 da Instrução CVM nº 308, de 14 de maio de 1999, informamos que, em substituição aos nossos auditores independentes, Ernst Young Auditores Independentes S/S, contrataremos a KPMG Auditores Independentes S/S para auditar as nossas demonstrações financeiras do exercício a findar-se em 31 de dezembro de 2017, conforme aprovado pelo Conselho de Administração, em reunião realizada em 20 de outubro de 2016.

Esclarecemos, por oportuno, que a mudança dos auditores independentes está em linha com o período de rotação determinado pelo artigo 31 da Instrução CVM nº 308, bem como realizada de acordo com as melhores práticas de Governança Corporativa adotadas pela Companhia, garantindo, assim, uma maior independência dos auditores.

Teleconferência de resultados

[PORTUGUÊS]

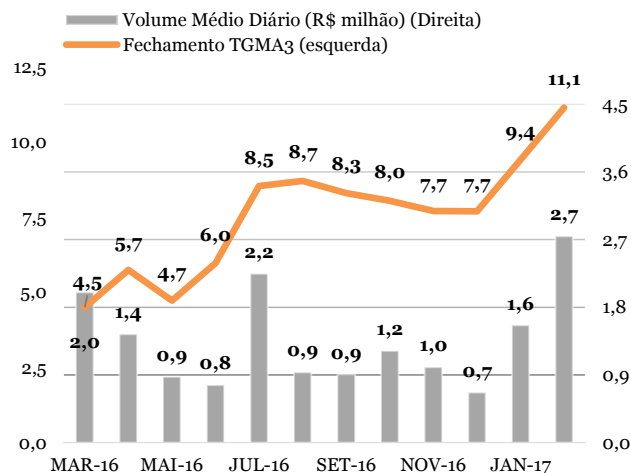
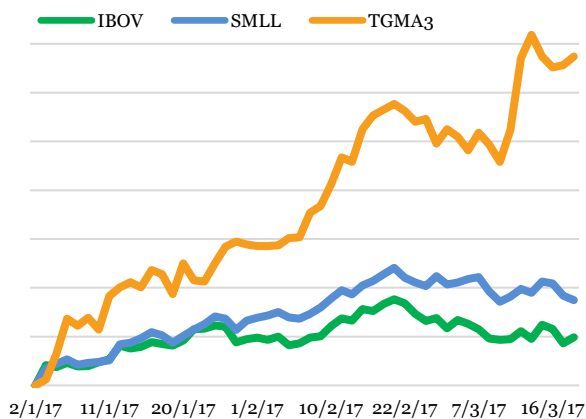
4ª feira, 22 de março de 2017
 11:00 (Brasília)
 10:00 am (US-ET)
Tel.: +55 (11) 3193-1001
+55 (11) 2820-4001
 Webcast: [clique aqui](#)

[INGLÊS]

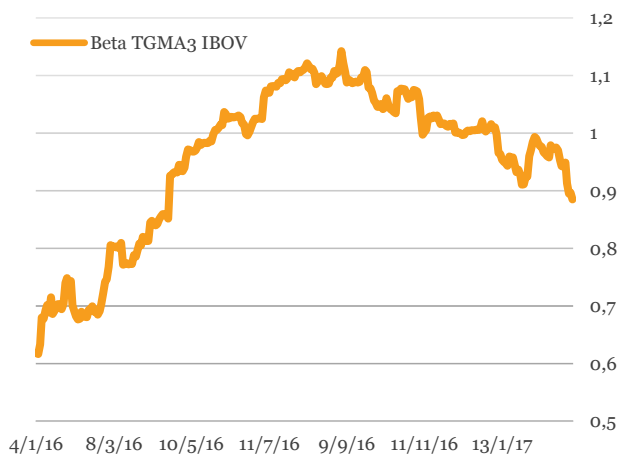
4ª feira, 22 de março de 2017
 12:00 (Brasília)
 11:00 am (US-ET)
Tel.: +1 (786) 924 6977
 Webcast: [clique aqui](#)

Desempenho TGMA3

Base 0 => 01/jan/2017



Evolução beta TGMA3*



* Covariação da variação da Tegma e Ibovespa / variância Ibovespa (252 pregões)

Composição acionária

Acionista	# ações	% Total
Sinimbu Participações Societárias e Empreem. S/A	22.407.926	34%
Coimex Empreendimentos e Participações Ltda.	16.778.667	25%
Outros Acionistas Controladores (Pessoa Física)	671.026	1%
Tesouraria	65.200	0%
Controladores e tesouraria	39.922.819	60%
Free Float	26.080.096	40%
<i>Vinci Equities Gestora de Recursos Ltda</i>	3.495.057	5%
Total de Ações	66.002.915	100%

Tegma Gestão Logística SA e Controladas
Demonstrações dos resultados do exercício
(em R\$ milhões, exceto percentagens)

	4T16	4T15	Var % vs 4T15	2016	2015	Var % vs 2015
Receita bruta	314	354	-11%	1.140	1.392	-18%
Deduções da Receita Bruta	(59)	(67)	-11%	(216)	(269)	-20%
Receita líquida	255	287	-11%	924	1.123	-18%
(-) Custo dos serviços prestados	(207)	(243)	-15%	(781)	(974)	-20%
Pessoal	(24)	(29)	-17%	(105)	(121)	-13%
Frete	(158)	(182)	-13%	(574)	(726)	-21%
Outros	(40)	(55)	-27%	(162)	(209)	-22%
Crédito de Pis e Cofins	15	23	-32%	60	82	-26%
Lucro bruto	48	44	10%	143	148	-4%
Despesas gerais e administrativas	(18)	(20)	-8%	(76)	(84)	-10%
Outras receitas (despesas) líquidas	(4,2)	(22)	-81%	(8)	(22)	-64%
Lucro operacional	25,6	1,7	1.395%	59	42	39%
Resultado financeiro	(3,8)	(12)	-67%	(30)	(33)	-9%
Equivalência patrimonial	(0,5)	0,5	-	(2,2)	1,9	-
Lucro antes do IR e da CS	21	(9)	-	27	11	140%
Imposto de renda e contribuição social	(8,8)	5,6	-	(13)	(1,2)	941%
Lucro/prejuízo líquido	13	(3,9)	-	14	10	39%
<i>Margem líquida %</i>	<i>4,9%</i>	<i>-1,3%</i>	<i>6,3 p.p.</i>	<i>1,5%</i>	<i>0,9%</i>	<i>0,6 p.p.</i>

Tegma Gestão Logística SA e Controladas
Balço patrimonial
(em R\$ milhões)

	dez-15	set-16	dez-16
Ativo circulante	450	399	376
Caixa	12	0,5	1,0
Aplicações financeiras	202	241	192
Contas a receber	188	126	154
Partes relacionadas	1,9	0,8	0,8
Estoques (almoxarifado)	1,5	0,4	0,2
Impostos a recuperar	23	14	16
Demais contas a receber	20	13	11
Despesas antecipadas	1,9	3,0	1,0
Ativo não circulante	460	462	452
Demais contas a receber	13	13	13
Imposto de renda e contribuição social diferidos	19	23	23
Partes relacionadas	0,1	-	-
Depósitos judiciais	22	22	22
Investimentos	5,8	3,4	3,0
Imobilizado	221	222	214
Intangível	179	178	177
Total do ativo	909	861	828
	dez-15	set-16	dez-16
Passivo circulante	210	241	251
Empréstimos e financiamentos	1,3	1,0	1,0
Debêntures	82	127	127
Fornecedores e fretes a pagar	45	32	43
Tributos a recolher	13	12	13
Parcelamento de tributos	0,0	0,0	0,0
Salários e encargos sociais	30	32	27
Demais contas a pagar	31	23	18
Partes relacionadas	6,1	0,9	1,1
Aquisição de controlada	-	12	13
Imposto de renda e contribuição social	1,0	1,4	4,0
Dividendos a pagar	-	-	3,3
Passivo não circulante	334	254	202
Provisão para passivo a descoberto	-	-	0,2
Empréstimos e financiamentos	1,2	0,4	0,1
Debêntures	280,0	213,3	163,4
Imposto de renda e contribuição social diferidos	19,3	24,5	23,6
Provisões para demandas judiciais	22,8	15,6	14,9
Aquisição de controlada	0,0	-	-
Parcelamento de tributos	11,0	-	-
Patrimônio líquido	365	366	375
Capital social	144	144	144
Reservas de capital	174	174	174
Reservas de lucros	47	47	52
Prejuízos acumulados	-	1,3	-
Ações em tesouraria	(0,3)	(0,3)	(0,3)
Ajustes de avaliação patrimonial	0,6	(0,1)	(0,2)
Dividendo adicional proposto	-	-	4,7
Total do passivo e do patrimônio líquido	909	861	828

Tegma Gestão Logística SA e Controladas
Demonstrações de fluxo de caixa
(em R\$ milhões)

	2015	2016	4T15	4T16
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	11	27	(9,4)	21
Depreciação e amortização	28	30	7,7	6,9
Perda (ganho) na venda de bens	0,3	3	0,4	1,9
Provisão (reversão) para demandas judiciais	11	(7,8)	13	(0,7)
Provisão (reversão) para créditos de realização duvidosa	1,2	0,9	0,8	0,8
Equivalência patrimonial	(1,9)	2,2	(0,5)	0,5
Encargos financeiros de parcelamentos de tributos e títulos a pagar	4,8	6,9	4,8	-
Juros e variações cambiais sobre empréstimos, debêntures e operações "swap" não pagos	55	49	13	12
Despesas (receitas) que não afetam o fluxo de caixa	95	86	38	21
Contas a receber	65	32	(6)	(29)
Impostos a recuperar	(10)	2,8	(6)	(4,0)
Depósitos judiciais	3,8	0,3	5,6	0,1
Demais ativos	5,5	11,0	3,7	3,9
Fornecedores e fretes a pagar	(6,5)	(2,2)	5,9	10,8
Salários e encargos sociais	(1,8)	(2,4)	(1,1)	(4,3)
Partes relacionadas	17	(3,8)	(0,6)	0,3
Outras obrigações	(11)	(7)	9,0	3,4
Variações nos ativos e passivos	62	32	10	(18)
Juros pagos sobre empréstimos, financiamentos e swap	(3)	(0)	(0)	(0)
Juros pagos sobre debêntures	(48)	(51)	(12)	(12)
Juros pagos sobre títulos a pagar e parcelamentos de tributos	(0,3)	-	(0,3)	-
Imposto de renda e contribuição social pagos	(5,1)	(9,3)	(1,1)	(5,3)
(A) Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	112	84	26	7,4
Aquisição de intangível	(0,9)	(1,9)	(0,2)	(0,3)
Aquisições de bens do ativo imobilizado	(68)	(31)	(15)	(6,3)
Recebimento pela venda de bens	1,9	2,3	0,3	0,4
Valor recebido na venda de investimento	82	-	-	-
Dividendos recebidos	1,2	-	-	-
(B) Caixa líquido proveniente das (aplicado nas) atividades de investimentos	16	(31)	(15)	(6)
Pagamento de dividendos	(5)	-	-	-
Pagamento de debêntures, empréstimos e financiamentos	(165)	(71)	(0,6)	(50)
Operações "swap"	32	-	-	-
Pagamentos de títulos a pagar e tributos parcelados	(2,7)	(3,8)	(2,7)	(0)
(C) Caixa líquido proveniente das (aplicado nas) atividades de financiamento	(141)	(75)	(3,3)	(50)
Variação de Caixa (A + B + C)	(14)	(21)	7,5	(49)
Caixa no início do período	228	214	207	242
Caixa no final do período	214	193	214	193

Tegma Gestão Logística SA e Controladas
Demonstrações de mutação do patrimônio líquido
(em R\$ milhões)

	Capital social	Reservas de capital	Reservas de ações outorgadas	Reservas de lucro	Reserva legal	Retenção de lucros	Dividendo adicional proposto	Ações em tesouraria	Ajustes de avaliação patrimonial	Lucros (prejuízos) acumulados	Total	Participação dos não controladores	Total do patrimônio líquido
Saldos em 31 de dezembro de 2014	144	174	2	26	16	-	(0)	0	-	-	362	0	362
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	-	-	-	-	14	14	-	14
Dividendos	-	-	-	-	(5)	-	-	-	-	-	(5)	-	(5)
Aquisição de participação dos não controladores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(0)	(0)
Variação cambial de investida localizada no exterior	-	-	-	-	-	-	-	0	-	-	0	-	0
Plano de opções de ações	-	-	(0)	-	-	-	-	-	-	-	(0)	-	(0)
Saldos em 31 de dezembro de 2015	144	174	2	26	11	-	(0)	1	14	14	371	-	371
Saldos em 31 de dezembro de 2015	144	174	0	27	20	-	(0)	1	-	-	365	-	365
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	-	-	-	-	14	14	-	14
Variação cambial de investida localizada no exterior	-	-	-	-	-	-	-	(1)	-	-	(1)	-	(1)
Plano de opções de ações	-	-	(0)	-	-	-	-	-	-	-	(0)	-	(0)
Destinação:	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Constituição de Reservas	-	-	-	-	13	-	-	-	(13)	-	-	-	-
Constituição de Reserva Legal	-	-	-	1	-	-	-	-	-	(1)	-	-	-
Dividendos	-	-	-	-	(8)	5	-	-	-	-	(3)	-	(3)
Saldos em 31 de dezembro de 2016	144	174	-	27	25	5	(0)	(0)	-	-	375	-	375

Tegma Gestão Logística SA e Controladoras
Demonstrações de valor adicionado
(em R\$ milhões, exceto percentagens)

	4T16	4T15	Var % vs 4T15	2016	2015	Var % vs 2015
Vendas brutas de serviços, líquidos dos descontos	297	338	-12%	1.079	1.331	-19%
Outras receitas	1	2	-69%	6	15	-61%
Perda estimada (reversão) para créditos de liquidação duvidosa	(1)	(1)	-7%	(1)	(1)	-28%
Receitas	297	340	-13%	1.084	1.345	-19%
Custo dos serviços prestados	(158)	(182)	-13%	(574)	(726)	-21%
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros operacionais	(35)	(68)	-48%	(129)	(187)	-31%
Insumos adquiridos de terceiros	(193)	(250)	-23%	(703)	(913)	-23%
Valor adicionado bruto	104	90	16%	381	432	-12%
Depreciação e amortização	(7)	(8)	-11%	(30)	(28)	8%
Valor adicionado líquido produzido pela Companhia	97	82	18%	351	404	-13%
Resultado de equivalência patrimonial	(0)	0	-	(2)	2	-
Receitas financeiras	9	8	16%	32	36	-9%
Valor adicionado total a distribuir	106	91	17%	382	442	-14%
				-		
Pessoal e encargos	32	37	-14%	134	159	-16%
Salários e encargos	32	39	-18%	121	147	-18%
Remuneração da administração	2	1	155%	10	7	52%
Participação dos empregados nos lucros	(1)	(2)	-43%	3	6	-51%
Impostos, taxas e contribuições	38	25	54%	126	139	-9%
Federais	25	5	445%	72	53	36%
Estaduais	12	18	-36%	49	79	-39%
Municipais	2	2	-7%	6	7	-10%
Financiadores	36	29	25%	121	144	-16%
Juros e variações cambiais	13	20	-33%	62	69	-9%
Aluguéis	10	13	-22%	45	65	-31%
Dividendos	8	-	-	8	5	60%
Lucros (prejuízo) retidos	5	(4)	-	6	5	18%
Valor adicionado distribuído	106	91	17%	382	442	-14%